



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2016 - 2017

CAMPO MAGRO – PR



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

Louvanir Menegusso – Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ari Decker – Secretário Municipal de Saúde

DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Alexandra Ramos dos Santos – Diretoria de Avaliação, Controle e Auditoria

Denilva Machado – Diretoria de Vigilância em Saúde

Gislaine Antonia Bertão – Diretoria de Assistência em Saúde

Marcilio Claudio Ramos de Oliveira – Diretoria de Administração

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Celma Cristina Palmério Reichert – Presidente

Ville dos Santos Moraes – Vice- Presidente

O Conselho Municipal de Saúde, de acordo com a Lei 257 de 15 de maio de 2003 e Decreto 392 de 15 de outubro de 2015, é composto:

MESA DIRETORA:

Celma Cristina Palmério Reichert – Presidente

Ville dos Santos Moraes – Vice-Presidente

Ligia Lopes – 1ª Secretária

Janete Costa – 2ª Secretária

Jackeline de Fatima Torres da Silva – Secretária Executiva

SEGMENTO GESTOR:

Ari Decker – Titular

Milton Parcionik - Suplente

Marcílio Claudio Ramos de Oliveira – Titular

Marcia de Oliveira Santos – Suplente



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SEGMENTO PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE:

Jucilda Aparecida Machado – Titular

Elizabete de Fátima Pianaro Chiarello – Suplente

SEGMENTO TRABALHADORES DE SAÚDE – SETOR PÚBLICO:

Celma Cristina Palmério Reichert – Titular

Néia Dickel - Suplente

Ligia Lopes – Titular

Márcia Alves Carneiro – Suplente

SEGMENTO TRABALHADORES – SETOR PRIVADO:

Hildor Foster – Titular

Galvão Alves Coelho – Suplente

SEGMENTO USUÁRIOS:

Janete Costa – Titular

Maria Claudina Tokarski - Suplente

Zenaide Nozakowski – Titular

Araci Batista Ferreira Martins - Suplente

Claudio Campos de Castro – Titular

Luciana Barbosa Cavaleiro - Suplente

Ville dos Santos Moraes – Titular

Giseli Cavaleiro - Suplente

Junior Lima – Titular

Wellington Silveira Franco - Suplente

Juths Tadeu Furquim Camargo – Titular

Joyce Krammer - Suplente



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Sumário

LISTA DE ABREVIATURAS	6
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	10
1 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	11
1.1 Histórico e Localização	11
2 ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO	12
2.1 Informações sobre Serviços Básicos	12
2.1.1 Abastecimento e distribuição de água	12
2.1.2 Sistema de esgoto.....	13
2.1.3 Coleta e disposição do lixo	13
2.1.4 Energia Elétrica	14
2.1.5 Aspecto sócio-econômico	14
3 ANÁLISE POPULACIONAL	15
3.1 Perfil Epidemiológico de Morbimortalidade em Campo Magro	17
3.1.1 Morbidade Hospitalar	17
3.2 Mortalidade	18
3.2.1 Óbito geral por causa capítulo CID 10	18
3.2.2 Óbito infantil	21
3.2.3 Óbitos de Mulheres em Idade Fértil	23
3.2.4 Doenças Transmissíveis	25
4 SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	27
4.1 Departamento de Assistência em saúde – DEAS	27
4.1.1 Saúde Mental	29
4.1.2 Saúde Bucal	29
4.1.3 Assistência farmacêutica	31
4.1.4 Atenção às Urgências e Emergências	32
4.1.5 Atenção especializada	33
4.2 Departamento Administrativo da Saúde – DEADS	33
4.3 Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DERAC	34
4.3.1 Direção	34
4.3.2 Setor de Regulação, Avaliação e Controle	34



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3.2.1 CNES	34
4.3.2.2 SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais SUS	35
4.3.2.3 FPO – Ficha de Produção físico orçamentária	35
4.3.2.4 BPA - Boletim de Produção Ambulatorial	35
4.3.2.5 ESUS - Sistema Integrado de Gestão da Saúde	35
4.3.2.6 SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica	35
4.3.2.7 SGP – Sistema de Gerenciamento de programas	36
4.3.2.8 Ouvidoria	36
4.3.2.9 Marcação de Consultas	36
4.3.2.10 Controladoria exames laboratoriais	36
4.4 Departamento de Vigilância em saúde – DEVS	37
4.4.1 Vigilância sanitária – VISA	37
4.4.2 Vigilância Epidemiológica – VE 33	38
4.4.3 Programa Municipal de Combate a Dengue – PMCD	38
4.4.4 Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador – SVST	39
4 DIRETRIZES, OBJETIVOS e METAS	40
4.1 COMPROMISSO DE GESTÃO	40
4.2 PROPOSTAS CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE – 2015	46
5 Instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação	50
6 Financiamento na Gestão Municipal	51
7 Participação popular e Controle social	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE ABREVIATURAS

- ACE – Agentes de Combate a Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
AIH – Autorização de Internação Hospitalar
APAC – Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APUS – Atenção Primária de Saúde do SUS
AF – Assistência Farmacêutica
AB – Atenção Básica
APS – Atenção Primária a Saúde
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CID – Classificação Internacional de Doenças
CEIOART – Comissão Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações
Relacionados ao Trabalho do Paraná
CMG – Coeficiente de Mortalidade Geral
CMI – Coeficiente de Mortalidade Infantil
CMI – Comitê de Mortalidade Infantil
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COPEL – Companhia Paranaense de Eletricidade
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CFT – Comissão Farmácia Terapia
- DAB – Departamento de Atenção Básica
DANT – Doença e Agravado Não Transmissível
DADS – Departamento Administrativo da Saúde
DCNT – Doença Crônica Não Transmissível
DST/ AIDS – Doenças sexualmente transmissíveis e Aids
DEAS – Departamento de Assistência em Saúde
DERAC – Departamento de Regulação, Auditoria e Controle
DEVS – Departamento de Vigilância em Saúde
DIVE – Divisão de Vigilância Epidemiológica
DIVS – Divisão de Vigilância Sanitária
- E-SUS – Sistema Integrado de Gestão
EC – Emenda Constitucional
ESF – Equipe de Saúde da Família
- FNS – Fundo Nacional de Saúde
FPO – Ficha de Produção Físico Orçamentária
- GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial
- HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Médio
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual

MAC – Media e Alta Complexidade
MDDA – Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas
MS – Ministério da Saúde
MIF – Mulher em Idade Fértil

NE – Não especificada
NOAS – Norma Operacional da Assistência à Saúde
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NOB – Norma Operacional Básica

PAS – Programação Anual de Saúde
PAVS – Programação das Ações de Vigilância em Saúde
PBF – Programa Bolsa Família
PIB – Produto Interno Bruto
PMCD – Programa Municipal de Combate a Dengue
PM S – Plano Municipal de Saúde
PMAQ-AB – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PNH – Política Nacional de Humanização
PMAQ-AB – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNCD – Programa Nacional de Combate a Dengue
PNI – Programa Nacional de Imunização

REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME – Relação Nacional de Medicamentos
RMC – Região Metropolitana de Curitiba
RN – Recém Nascido

SB – Saúde Bucal
SAA – Sistema de Abastecimento de Água
SAMAB – Secretaria Municipal do Meio Ambiente
SANEPAR – Companhia de Saneamento Básico do Paraná
SESOC – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
SGP – Sistema de Gerenciamento de programas
SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SISÁGUA – Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água
SEDUC – Secretaria Municipal de Educação
SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISAB – Sistema de Informações da Atenção Básica



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM – Sistema de Informação Sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Notificação de Nascidos Vivos
SIASUS – Sistema de Informação Ambulatorial do SUS
SISPACTO – Sistema do Pacto pela Saúde
SISPRENATAL – Sistema de Informação do Acompanhamento do Pré-Natal
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SISCAN – Sistema de Informação do Câncer
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SVST – Vigilância em Saúde do Trabalhador
SUS – Sistema Único de Saúde

TB – Tuberculose
TDO – Tratamento Diretamente Observado
TI – Tecnologia de Informação
UBS – Unidade Básica de Saúde

VE – Vigilância Epidemiológica
VISA – Vigilância Sanitária
VigiaSus – Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Campo Magro apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2016 a 2017 tendo como base as orientações dos diversos instrumentos legais do SUS. A Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal” (inciso XVIII do Art. 16). A Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o qual define, no seu Art. 4º, os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixando que os municípios, estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão “que permitam o controle de que trata o §4º do Art. 33 da Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990”. É importante destacar igualmente as Portarias editadas pelo Ministério da Saúde de Nº. 399, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 e aprova as diretrizes operacionais do referido Pacto e de Nº. 699, de 30 de março, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão.

O município de Campo Magro, através da Secretaria de Saúde, tem atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS explicitadas na Lei Orgânica do Município. O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O Organograma Municipal de Saúde é constituído das seguintes unidades organizacionais de acordo com o Decreto 085/2015 Art 8º:

- I – Departamento Administrativo da Saúde – DEADS
- II – Departamento de Vigilância em Saúde – DEVS
 - a - Divisão de Vigilância Sanitária – DIVS
 - b - Divisão de Vigilância Epidemiológica - DIVE
- III – Departamento de Assistência à Saúde – DEAS
- IV – Departamento de Regulação, Avaliação e Controle - DERAC

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade, com ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

O município está habilitado na modalidade de Gestão Plena da Atenção Básica, conforme a Norma Operacional Básica NOB-SUS/1996 e da Assistência à Saúde nº 1/ NOAS-SUS 2001, gerindo os recursos do Fundo Municipal de Saúde, executando diretamente ações de saúde na atenção básica, programas prioritários, vigilâncias em saúde, entre outras.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico e Localização

A história do município de Campo Magro remonta ao período histórico das explorações auríferas no sertão de Curitiba. A primeira povoação no território que constitui o atual município de Campo Magro foi iniciada há mais de três séculos. Com o fim do período da exploração do ouro, que pouco ou quase nada representou, veio o tropeirismo. Período este que marcou a história da localidade, inclusive no nome.

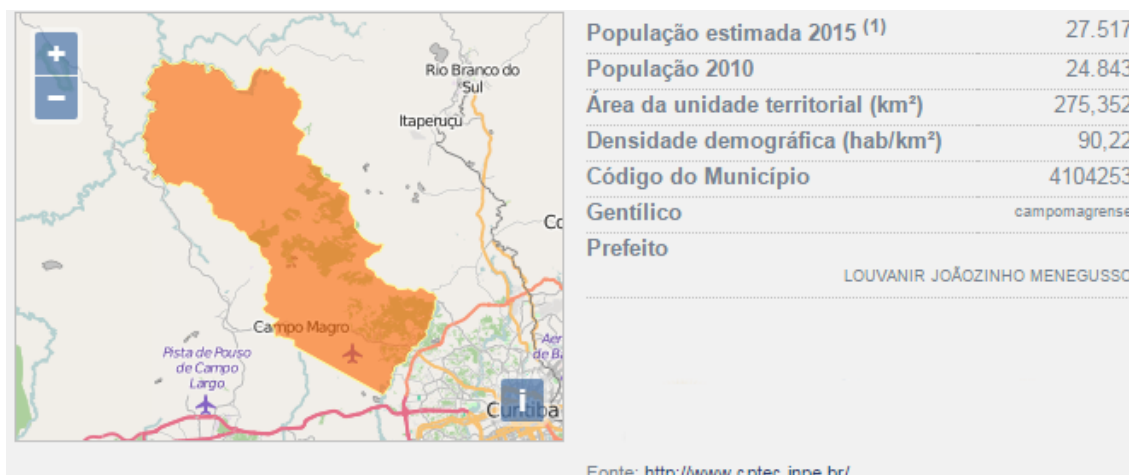
A denominação Campo Magro se deve ao fato de que na ocasião em que os tropeiros demandavam pela região, na época do inverno, o gado emagrecia e sobrava pouco pasto verde para as reses. Mais parecia um campo minguado, um campo magro. E assim foi que a localidade ficou conhecida ao longo dos séculos, Campo Magro.

O distrito judiciário de Campo Magro foi criado pelo Decreto-Lei Estadual 199, de 30 de dezembro de 1943, com território do distrito de Santa Felicidade e transferido para o município de Colombo. O município de Campo Magro foi criado através da Lei Estadual n.º 11.221, de 11 de dezembro de 1995, na sede do antigo distrito de Campo Magro, com território desmembrado do município de Almirante Tamandaré. A instalação deu-se em 1º de janeiro de 1997.

Localização geográfica: situa-se a noroeste da Região Metropolitana de Curitiba, tem como municípios limítrofes Almirante Tamandaré ao leste, Itaperuçu ao norte, Campo Largo a oeste e Curitiba ao leste, inserido na Região Metropolitana de Curitiba – RMC.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS - 2015

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município - Desmembramento	Almirante Tamandaré e Itaperuçu
Data de instalação do município (1)	01/01/1997
Data de comemoração do município	11 de Dezembro

FONTE: IPARDES

(1) Data em que o município foi instalado, independente da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei

2 ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

2.1 Informações sobre Serviços Básicos

2.1.1 Abastecimento e distribuição de água

O Abastecimento de água no Município de Campo Magro esta a cargo da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR. No que se refere aos principais dados das Unidades de Captação de Água Subterrânea nos SAA existentes no município de Campo Magro são: Aquífero Karst, Aquífero Cristalino.

Tabela 1 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2015

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS(1)	LIGAÇÕES
Residências	7.086	6.385
Comerciais	282	251
Industriais	37	35
Utilidade pública	60	59
Poder público	56	56



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

TOTAL | 7.521 | 6.786

FONTE: SANEPAR

(1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

2.1.2 Sistema de esgoto

O sistema de esgoto do Município de Campo Magro é administrado pela SANEPAR. O índice de cobertura com redes coletoras é de 31,25% (nov/2015). Os Bairros atualmente atendidos com serviços de esgoto são: Jardim Boa Vista, Jardim Cecília e Jardim Bom Pastor. Estes possuem a maior parcela da população urbana.

Tabela 2 - ATENDIMENTO DE ESGOTO SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2015

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS (1)	LIGAÇÕES
Residenciais	2.304	2.019
Comerciais	90	71
Industriais	6	6
Utilidade pública	22	21
Poder público	18	18
TOTAL	2.440	2.135

FONTE: SANEPAR

(1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

2.1.3 Coleta e disposição do lixo

Tabela 3 - ATENDIMENTO DE COLETA DE LIXO SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2015

TIPO DE COLETA	Quantidade/Média mensal
*Resíduos Orgânicos (t)	388,88
Resíduos Recicláveis (t)	82,62
Resíduos especiais (Kg)	166,33
Resíduos hospitalares (Kg)	416,66

FONTE: SAMAB – 2015

* mês de maio coleta: dezembro (453,26 t)



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.1.4 Energia Elétrica

O Município de Campo Magro está interligado ao sistema de transmissão estadual, a cargo da Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL. No consumo de energia elétrica, em números absolutos, destaca-se o consumo das áreas residenciais, seguido pelo segmento comercial e industrial.

Tabela 4 - CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA - 2014

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	14.723	
Setor secundário (indústria)	3.730	
Setor comercial	3.525	
Rural	3.642	
Outras Classes (1)	2.687	
Consumo livre (na indústria) (uso do sistema) (2)	-	
TOTAL	28.307	9.079

FONTE: COPEL

(1) Inclui as categorias: poder público, iluminação pública, serviços e própria.

(2) Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

2.1.5 Aspecto sócio-econômico

Tabela 5 - PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA E A PREÇOS CORRENTES - 2013

PRODUTO INTERNO BRUTO (pib)	VALOR	UNIDADE
Per Capita	10.430	R\$ 1,00
A Preços Correntes	279.062	R\$ 1.000,00

FONTE: IBGE, IPARDES

NOTA: Nova metodologia. Referência 2010. Dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação. Diferenças encontradas são em razão dos arredondamentos.

Tabela 6 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) - 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	0,701	
IDHM – Longevidade	0,828	
Esperança de vida ao nascer	74,66	anos
IDHM – Educação	0,607	
Escolaridade da população adulta	0,47	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,68	
IDHM – Renda	0,685	
Renda per capita	567,04	R\$ 1,00



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificação na unidade da federação	227	
Classificação nacional	1.866	

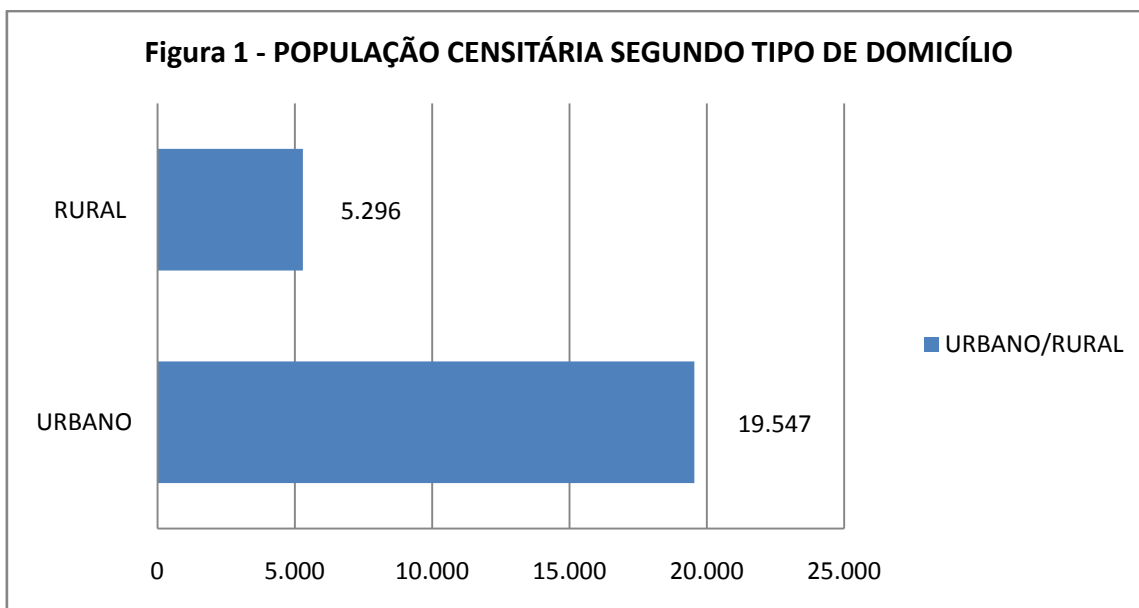
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

NOTA: os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

3 ANÁLISE POPULACIONAL

A população Campo Magrense tem uma maior concentração da população na área Urbana com 78,68 % da população, e na área Rural 27,31%, num total estimado de 24.843 habitantes, segundo IBGE 2010, com estimativa de 27.517 habitantes (IBGE 2015). Em 2010 a população estimada era de 20.410 habitantes.



Fonte: IBGE – 2010

Tabela 7 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2010

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Menores de 1 ano	198	191	389
1 - 4 anos	815	735	1.550
5 - 9 anos	1.025	985	2.010
10 - 14 anos	1.328	1.217	2.545
15 - 19 anos	1.234	1.217	2.451
20 - 29 anos	2.229	2.051	4.280
30 - 39 anos	2.023	2.043	4.066



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

40 - 49 anos	1.609	1.691	3.300
50 - 59 anos	1.081	1.664	2.253
60 - 69 anos	610	651	1.261
70 - 79 anos	280	273	553
80 anos e +	75	110	185
TOTAL	12.507	12.336	24843

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo

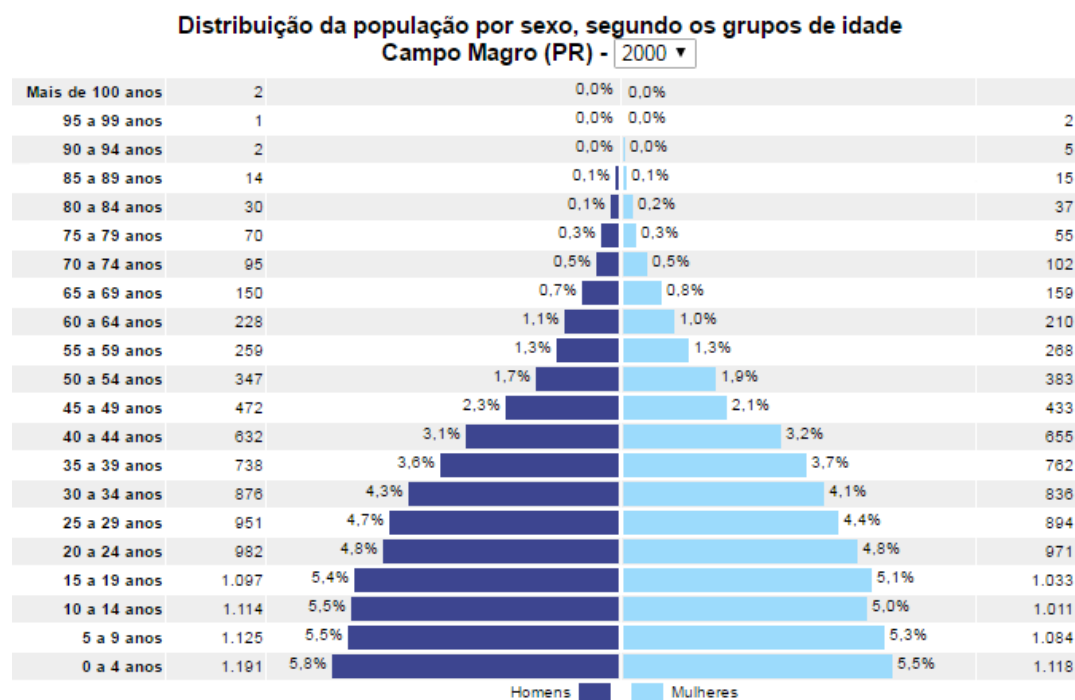
Tabela 8 - POPULAÇÃO ESTIMADA - 2015

População Estimada	27.517	Habitantes
--------------------	--------	------------

FONTE: IBGE

NOTA: Dados divulgados pela fonte, em 28 de agosto de 2015

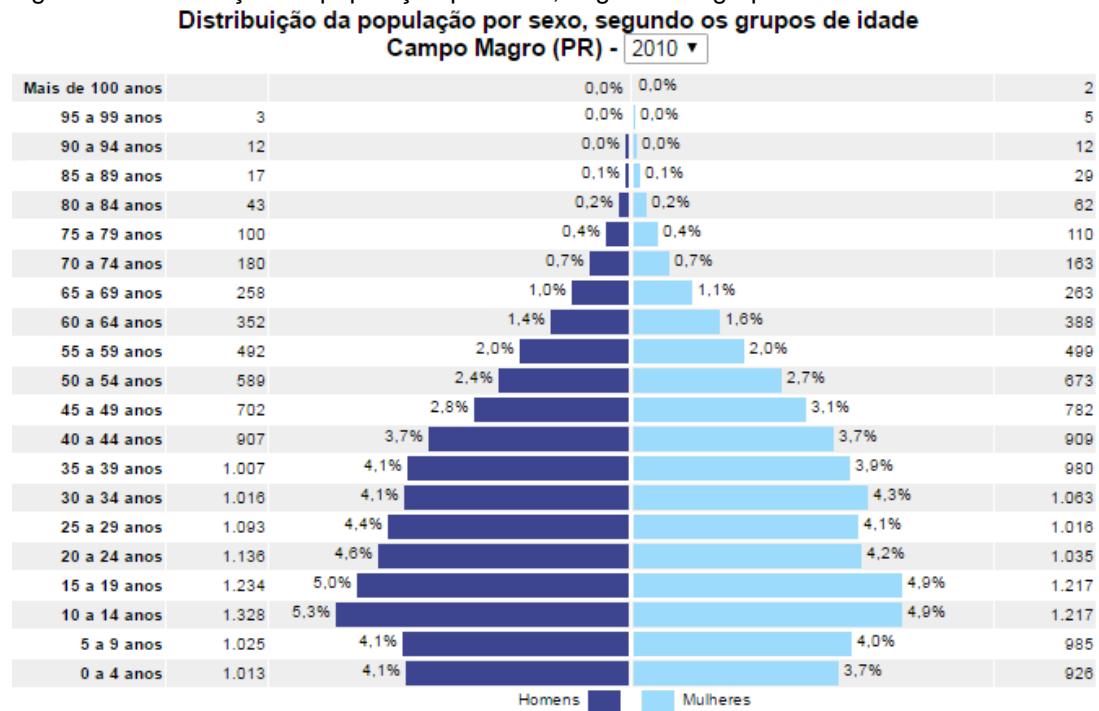
Figura 2 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - 2000





MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 3 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - 2010



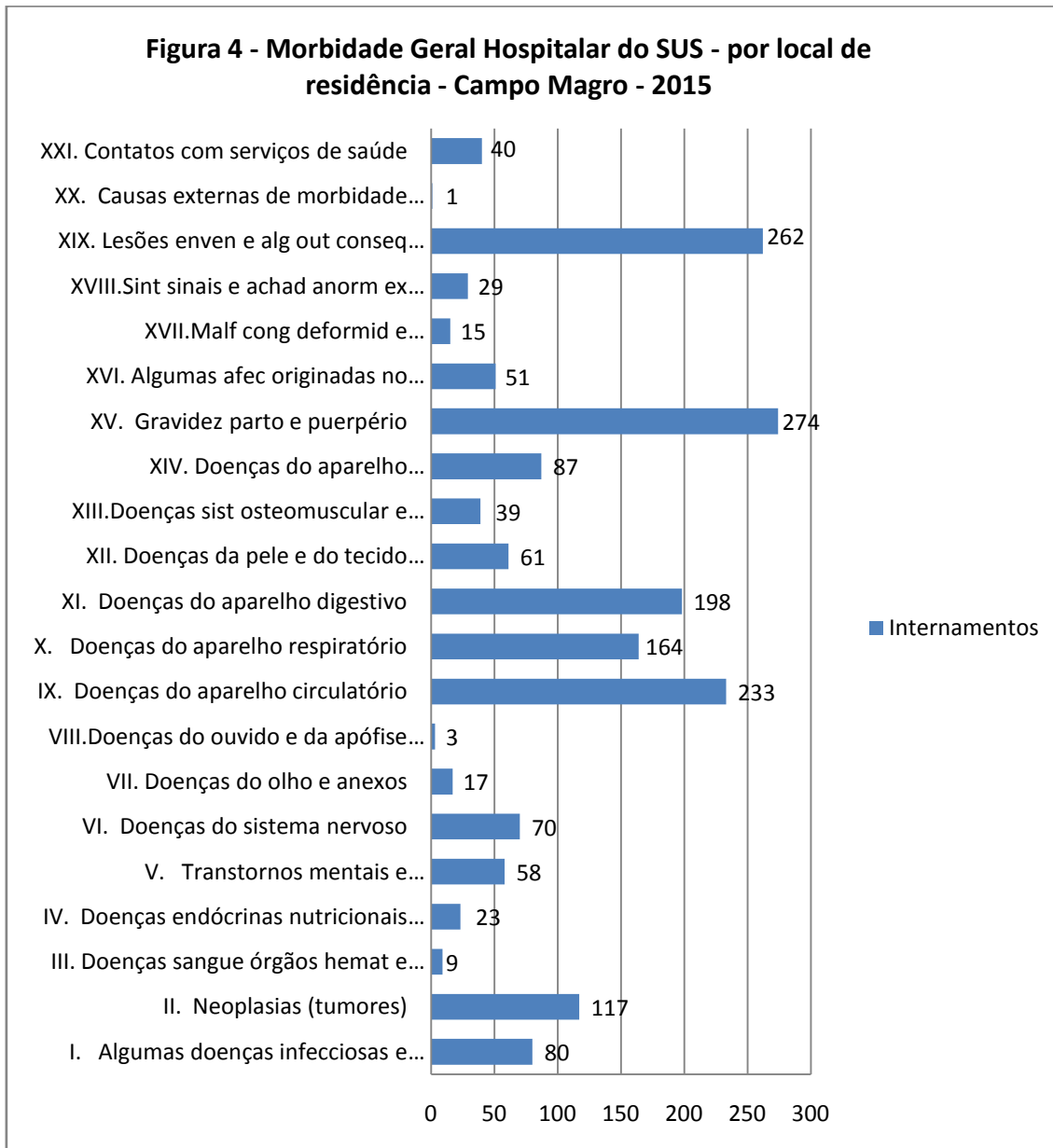
3.1 Perfil Epidemiológico de Morbimortalidade em Campo Magro

3.1.1 Morbidade Hospitalar

As internações hospitalares de pacientes do Sistema Único de Saúde residente em Campo Magro, no ano de 2015 totalizaram 1831 internações. As internações do cap. XV gravidez, parto e puerpério representam 14,9% (274 casos), sendo a principal causa do total de internações seguido pelas internações do cap. XIX lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas que totalizaram 14,3% (262 casos) e em terceiro o cap. IX doenças do aparelho circulatório com 12,7% (233 casos) do total das internações (Figura 4).



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas: Situação de base de dados nacional em 25/02/2016.

Dados de janeiro de 2015 até janeiro de 2016 sujeitos a retificação.

3.2 Mortalidade

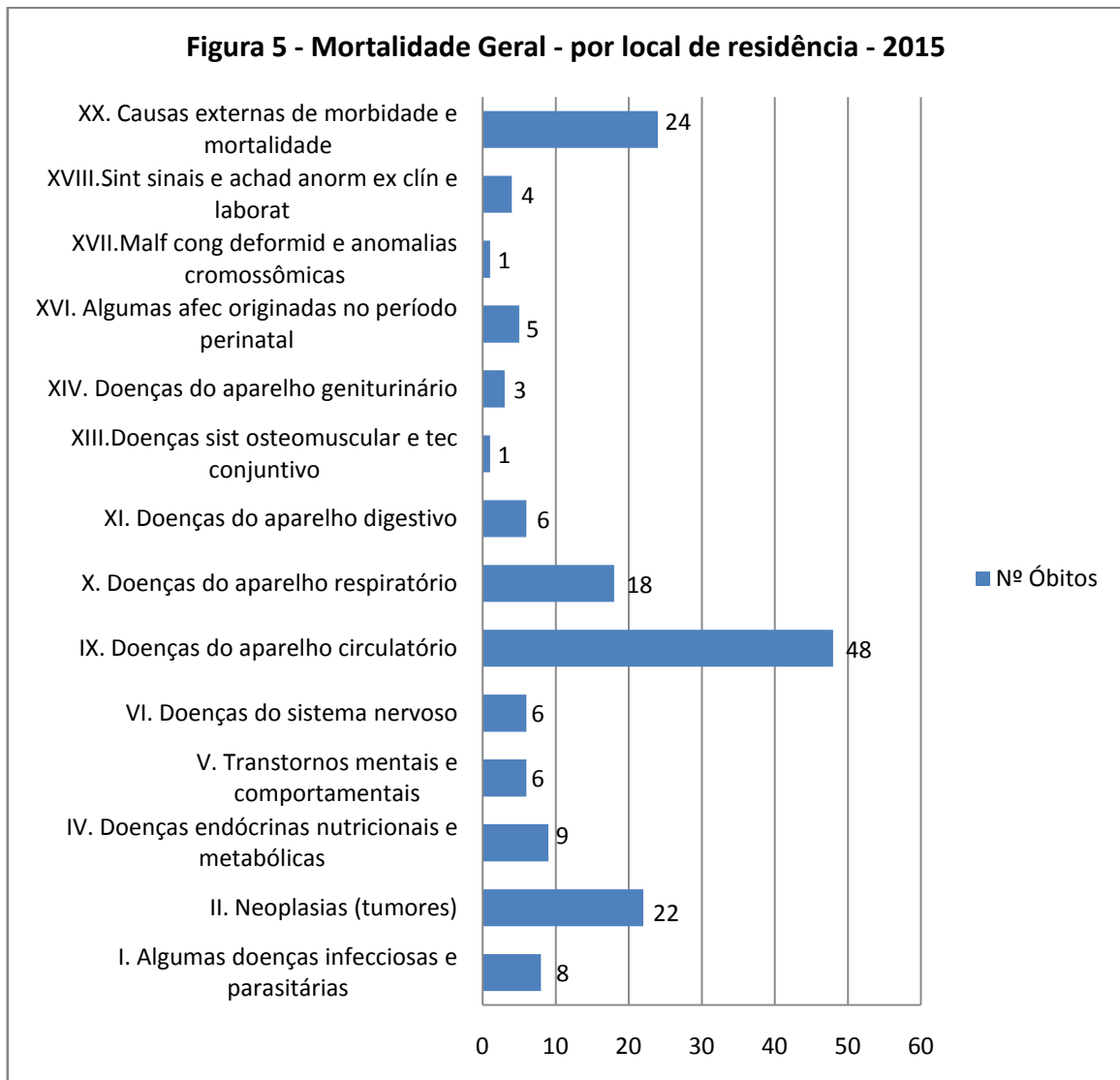
3.2.1 Óbito geral por causa capítulo CID 10

Em 2015 foram registrados 161 óbitos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), por local de residência em Campo Magro. Em relação às causas de óbitos de 2015, as doenças do aparelho circulatório foram



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

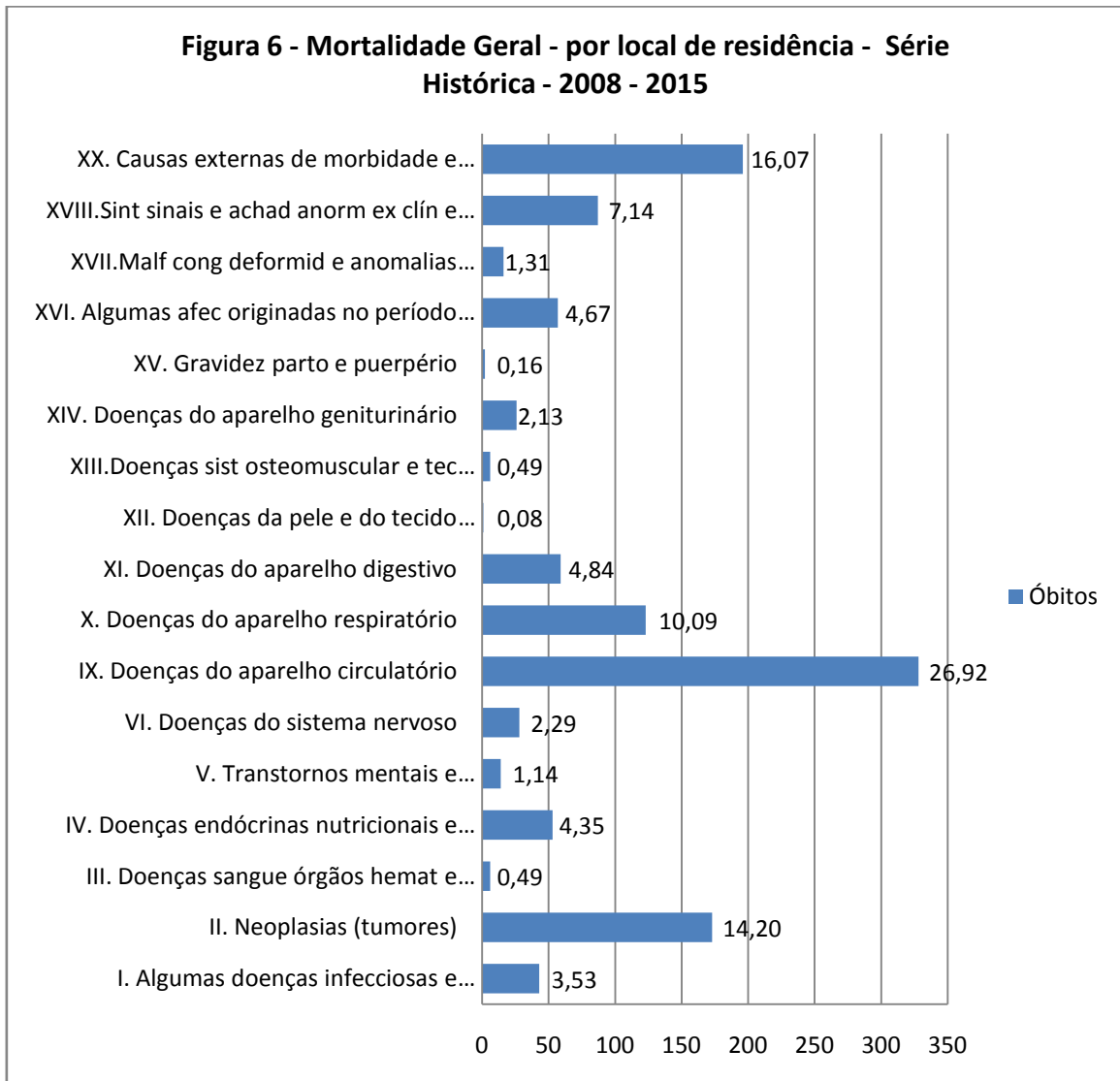
responsáveis por 29,8% do total das mortes, seguido pelas causas externas de morbidade e mortalidade (14,9%) e neoplasias (13,6%). Conforme Figura 5.



Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
Nota (1): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



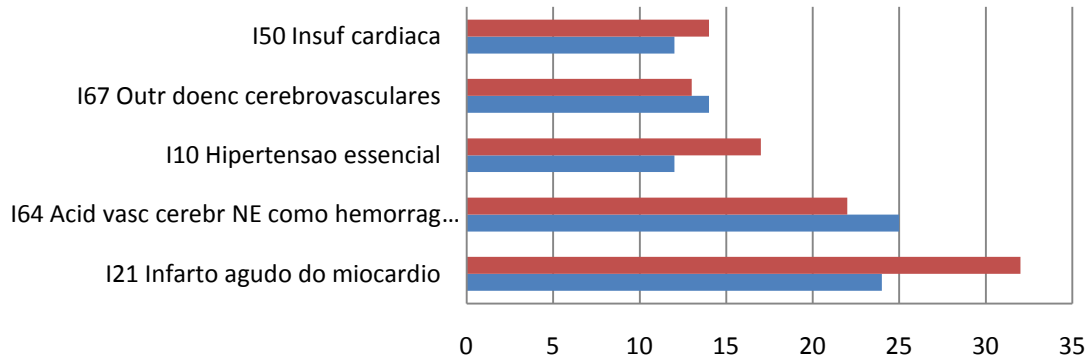
Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

As Cinco principais causas de óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório segundo sexo, na série história de 2008 a 2015 foram: 121 Infarto agudo do miocárdio (56 óbitos), 164 Acidente vascular cerebral NE como hemorrágico (47 óbitos), 110 hipertensão essencial (29 óbitos), 167 Outras doenças cerebrovasculares (27 óbitos), e 150 Insuficiência cardíaca (26 óbitos). O sexo masculino foi o mais acometido com 52,9% dos óbitos em relação ao sexo feminino com 47,0% dos óbitos, do total de 185 óbitos, conforme Figura 7.



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 7 - Mortalidade Geral - CID10 Cap. IX Doença do aparelho circulatório segundo sexo - 2008 a 2015



	I21 Infarto agudo do miocardio	I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	I10 Hipertensao essencial	I67 Outr doenc cerebrovasculares	I50 Insuf cardiaca
■ Masculino	32	22	17	13	14
■ Feminino	24	25	12	14	12

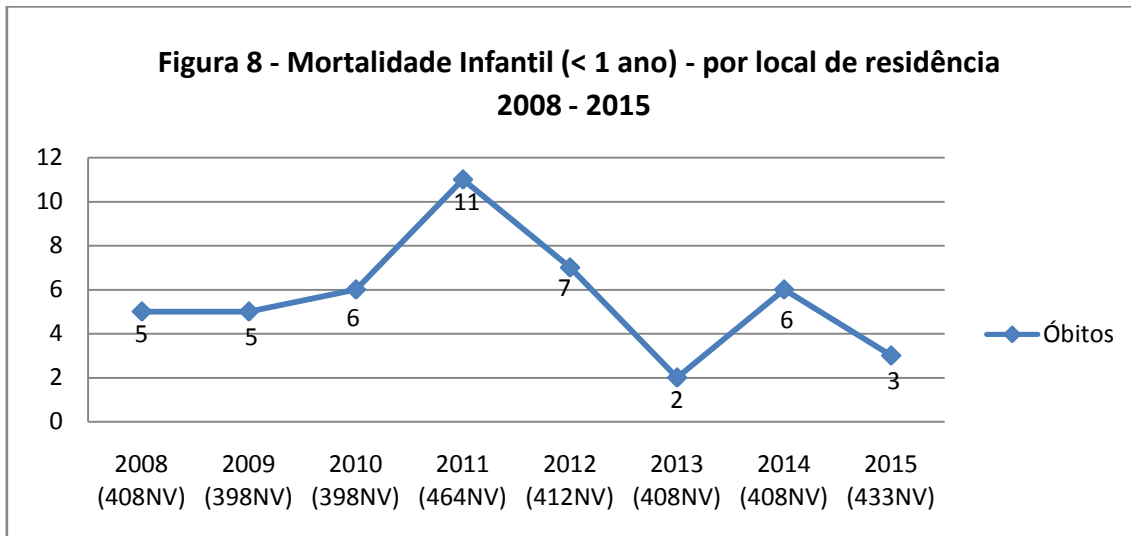
Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
 Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
 Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

3.2.2 Óbito infantil

Nos últimos anos houve uma variação considerável no coeficiente de mortalidade infantil do município de Campo Magro. Em 2011, o Coeficiente de Mortalidade Infantil foi de 23,7% para cada mil nascidos vivos, o maior valor da série história de 2008 a 2015. No mesmo ano, o Paraná obteve 10,7% por mil nascidos vivos. A Figura 8 apresenta uma série histórica com informações sobre mortalidade infantil em crianças menores de 1 ano, de 2008 a 2015. O ano de 2013 foi o ano que registrou o menor coeficiente com 4,9% por mil habitantes.

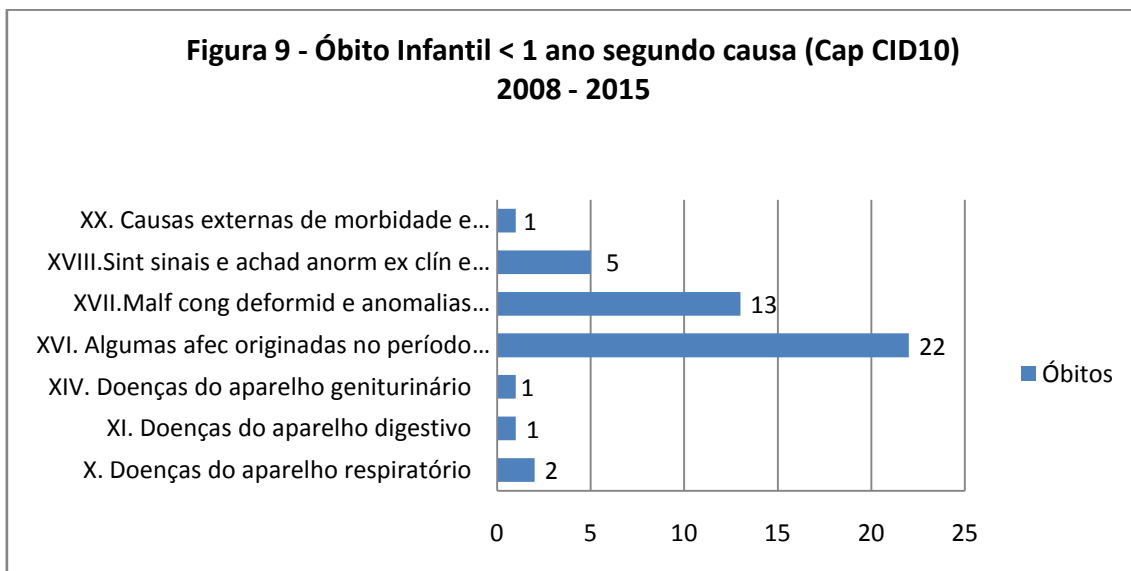


MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
 Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
 Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

Do total de mortes de crianças menores de 1 ano, as afecções do período perinatal foram responsáveis por 48,8% (22 casos) do total de óbitos. As malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas foram a segunda causa mais freqüente, com 28,8% (13 casos).



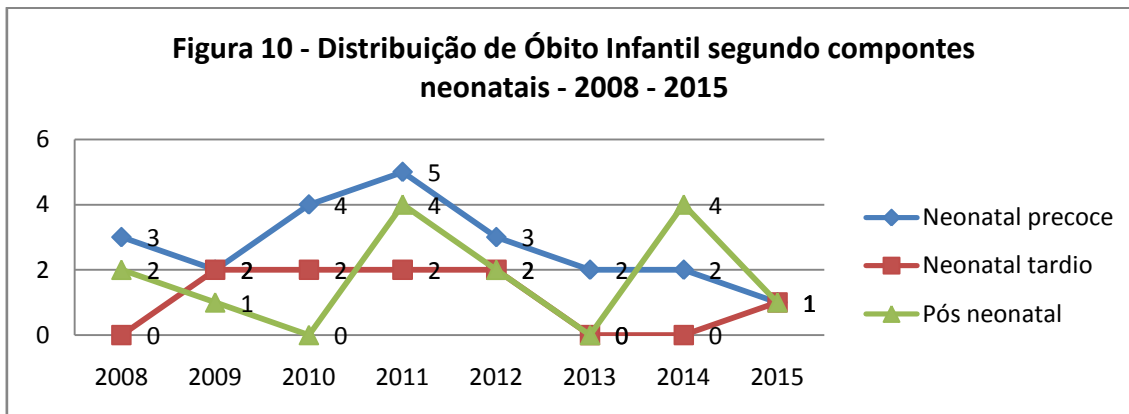
Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
 Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
 Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

Do total de óbitos infantis do Município de Campo Magro, observamos uma tendência de queda do componente Pós neonatal em relação aos anos de



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2014 e 2015. Do total de óbitos infantis de ocorrência 48,8% ocorreram no período Neonatal precoce (22 óbitos), que compreende o período de vida que vai do nascimento até o 7º dia e, 14 óbitos foram no período pós neonatal (31,1%), ou seja, acima de 28 dias de vida até um ano de idade. Em terceiro lugar o período neonatal tardio, que é do 7º dia de vida até o 27º dia com 20,0% (9 óbitos), representados na figura 10.



Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

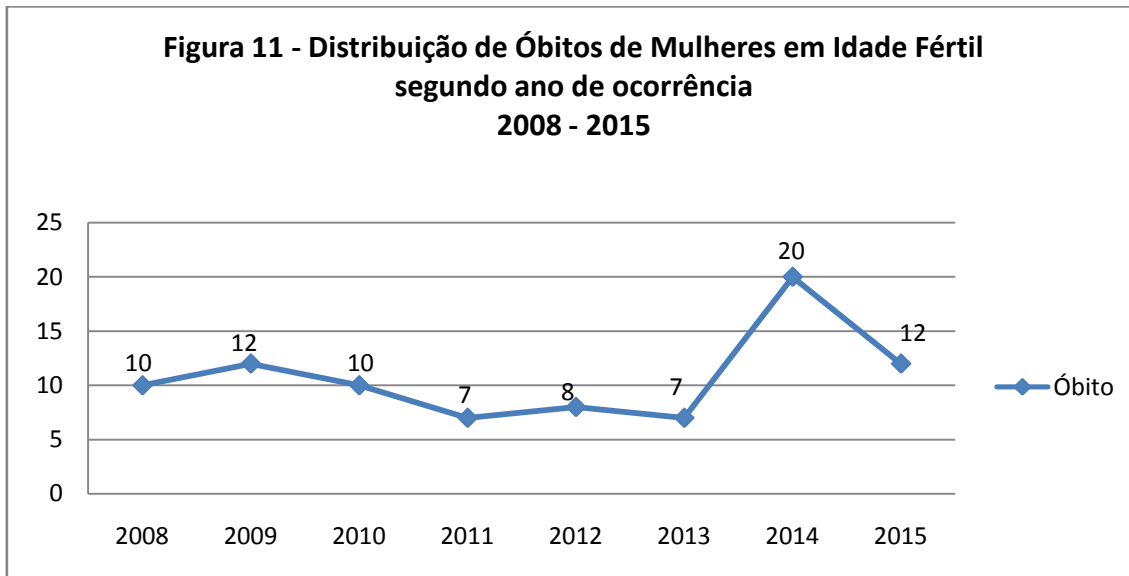
3.2.3 Óbitos de Mulheres em Idade Fértil

Na série Histórica de óbito de Mulheres em Idade Fértil - MIF (Mulheres entre 10 e 49 anos) no município de Campo Magro, houve um crescimento significativo entre os anos de 2013 (7 óbitos) e 2014 (20 óbitos), com queda significativa no ano de 2015 (12 óbitos). Todo óbito de Mulheres em Idade Fértil devem ser investigados a fim de exclusão de morte materna. Morte materna, segundo a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-), é a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”.

No município de Campo Magro, 100% dos óbitos são investigados e digitados no Sistema de Informação de Mortalidade, conforme pactuado nos relatórios de gestão.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: SIM/Sistema de Informação de Mortalidade
Nota (1): 2014 – Dados preliminares sujeitos a alterações.
Nota (2): 2015 - Dados parciais sujeitos a alterações.

Entre os anos de 2008 a 2015, foram registrados 2 óbitos maternos em 2010 e 2013, respectivamente. Óbitos maternos refletem a qualidade da assistência à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo.

As mortes maternas correspondem ao Capítulo XV da CID-10, excluídos os códigos O96 e O97, acrescentando-se as mortes consideradas maternas, mas que se classificam em outros capítulos da CID, especificamente: doença causadas pelo HIV (B20-B24), desde que a mulher esteja grávida no momento da morte ou tenha estado grávida até 42 dias após a morte, necrose pós-parto da hipófise (E23.0), osteomalácia puerperal (M83.0), tétano obstétrico (A34), e transtornos mentais e comportamentais associados ao puerpério (F53). A CID-10 estabelece ainda o conceito de morte materna tardia, decorrente de causa obstétrica mas ocorrida após os 42 dias e menos de um ano depois do parto (código O96). Inclui também o conceito de morte materna por seqüela de causa obstétrica direta, quando ocorrida um ano ou mais após o parto (código O97).



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2.4 Doenças Transmissíveis

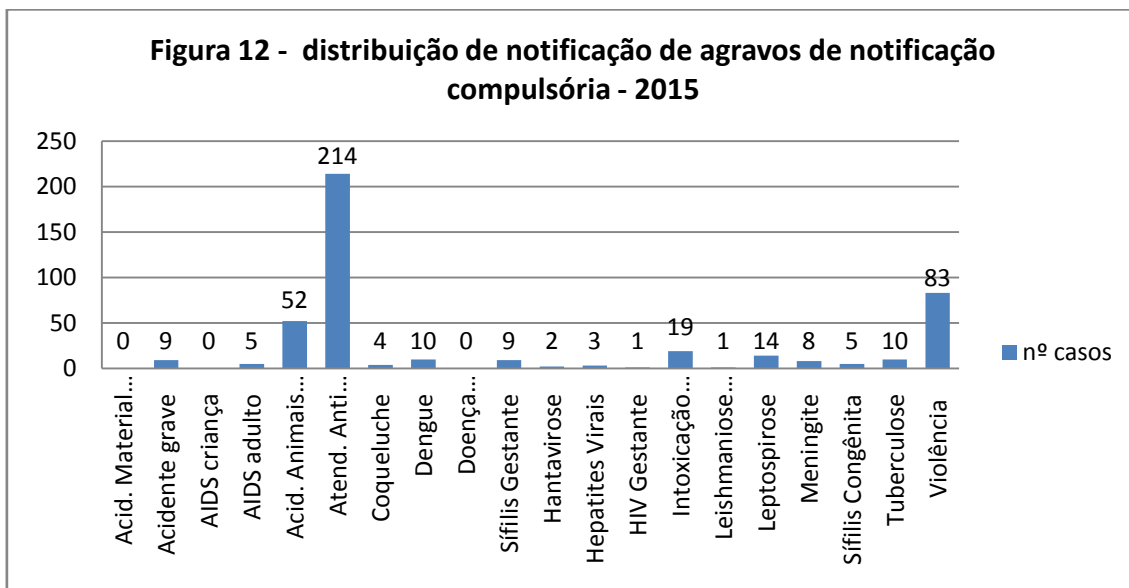
As doenças transmissíveis são definidas como: qualquer doença causada por um agente infeccioso específico, ou seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão deste agente ou de seus produtos, de uma pessoa ou animal infectado ou de um reservatório a um hospedeiro suscetível, direta ou indiretamente por meio de um hospedeiro intermediário, de natureza vegetal ou animal, de um vetor ou do meio ambiente inanimado, assim definido pela Organização Pan-Americana de Saúde.

Dentre as doenças transmissíveis, existem aquelas chamadas de Doenças de Notificação Compulsória. Esses agravos são determinados através de critérios específicos definidos em Portarias a exemplo a Port. GM/MS 204 de 17 de fevereiro de 2016, sendo obrigatória sua notificação pelos serviços de saúde. Fatores como magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, entre outros, que visam o rápido controle de eventos que requerem ação em tempo hábil.

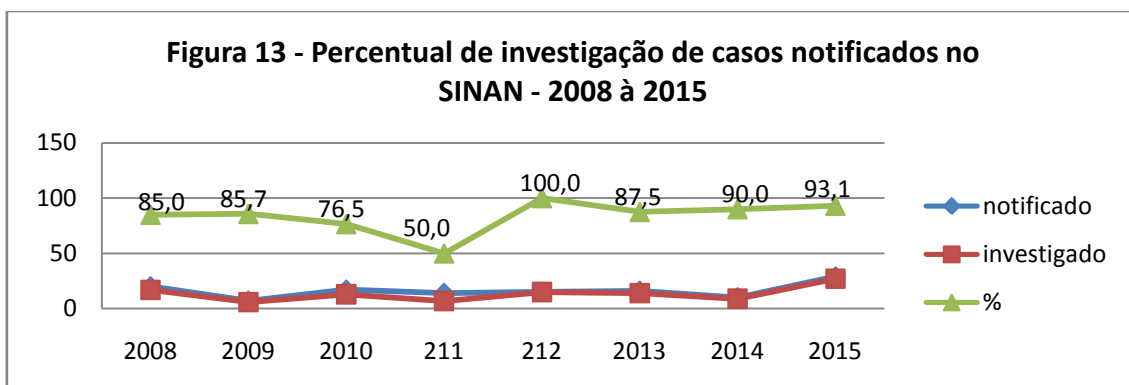
Observa-se na tabela 8 que no ano de 2015 o agravo com maior número de notificação foi o atendimento anti rábico humano com 214 (46,7%) dos casos notificados, seguido das notificações de casos suspeitos de violência interpessoal/autoprovocada com 83 (18,4%) dos casos e notificação de acidente por animais peçonhentos com 52 (11,5%), em relação ao total de casos notificados no período de janeiro a dezembro de 2015 (449 casos).



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: SINASC/Sistema de Notificação de Agravos de Notificação Compulsória



Fonte: SINASC/Sistema de Notificação de Agravos de Notificação Compulsória



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4 SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

4.1 Departamento de Assistência em saúde - DEAS

A Atenção Básica é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

A principal porta de entrada para o nosso sistema de saúde são as Unidades Básicas de Saúde, localizadas em diversos pontos da cidade. São ofertados a população atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Pneumologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, e Nutrição. As ações destinam-se exclusivamente à prevenção e promoção dos agravos a saúde. Os casos mais graves e/ou urgências, emergências, são encaminhados diretamente a Unidade de Atendimento 24 horas. Os principais serviços oferecidos pelas UBS são consultas médicas, inalações, injeções, curativos não contaminados, vacinas, tratamento odontológico, fisioterapia domiciliar, exames eletrocardiograma e ultrassonografia, encaminhamentos para especialidades, exame de papanicolaou, fornecimento de medicação do elenco básica, e para o tratamento das doenças crônicas mais prevalentes, e a coleta de exames laboratoriais.

A Secretaria de Saúde do Município de Campo Magro dispõe de: 08 (oito) Unidades de Saúde, sendo que 07 (sete) delas estão cadastradas como Estratégia de Saúde da Família; As unidades de Saúde Santa Luzia e Boa Vista dispõem de Equipes de Saúde Bucal modalidade I e na Unidade de Saúde Campo Magro a modalidade II; Atendimento odontológico nas Unidades Retiro e 24h; 01 Unidade de Saúde 24 Horas para atendimentos de urgência e emergência; SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência); Academia da Saúde, localizada no bairro Boa Vista I, com a equipe do NASF realizando as



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

atividades no local e nas demais unidades. Nesta unidade também há um musicoterapeuta; Uma Unidade de CAPS I: O Centro de Atenção Psicossocial é uma instituição destinada a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida quotidiana de usuários e familiares; Programas e sistemas de informação em Saúde: Academia da Saúde, Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – **APSUS**, Atenção ao pré natal - **SISPRENATAL**, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – **SISVAN**, Sistema de Informação do Câncer- **SISCAN**, Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (**PMAQ-AB**), **E-SUS** Atenção Básica, Telessaúde, Programa Mãe Paranaense - Rede Cegonha e Programa Mais Médicos.

Na Unidade de Saúde Boa Vista e realizado: exames de Eletrocardiograma e Ecografias (Vias urinarias, Transvaginal, Pélvica Ginecológica, Mama, Próstata, Hipocôndrio Direito, Abdômen Total, Abdômen Superior e Obstétrica). Nesta Unidade também estão disponíveis os atendimentos em fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia adulto e infantil, terapia ocupacional e nutrição.

Em 2015 implantamos o serviço de fisioterapia domiciliar, destinado ao atendimento de pacientes acamados.

Com o intuito de realizar melhorias no Departamento de Assistência em Saúde faz-se necessário a ampliação da equipe para as coordenação das demandas em Saúde: Saúde da Mulher; Saúde da Criança e Adolescente; Saúde do Homem; Saúde do Idoso; Saúde Mental; Judicialização; E especialidades (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia adulto e infantil, Terapia Ocupacional e Nutrição); Urgência e Emergência e Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Há a necessidade de novo espaço físico para o atendimento das especialidades, visto que no momento está sendo utilizado o espaço da Unidade de Saúde Boa Vista. Necessário também o direcionamento de equipe exclusiva para o SAMU.

4.1.1 Saúde Mental

A Atenção a Saúde Mental está organizada a partir do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) contemplando o atendimento ao usuário nos diversos momentos de seu sofrimento psíquico de forma a buscar a integralidade do cuidado. Os CAPS, obedecendo a Port. GM 336/2002, são responsáveis pela organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo. As equipes de saúde mental realizam ações matriciais e capacitações para atenção básica buscando ampliar o olhar e os cuidados aos portadores de transtornos mentais desde suas manifestações mais precoces. O CAPS de Campo Magro realiza atendimento somente para residentes desta municipalidade através de procura direta ou encaminhados pela rede municipal em suas diversas estruturas. As emergências psiquiátricas têm o suporte para atendimento da Unidade de Atendimento 24horas e da rede de atenção hospitalar em psiquiatria do Estado. A equipe multiprofissional é composta por: Enfermeiro e Auxiliar de Enfermagem, Psiquiatra, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, e Assistente Social e Professor de Música.

4.1.2 Saúde Bucal

O município de Campo Magro possui quatro Unidades de Saúde com atendimento odontológico, sendo um total de seis dentistas, duas auxiliares de dentistas e uma técnica em saúde bucal.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O atendimento nas escolas e creches são realizados semanalmente, com orientações de higiene bucal, escovação supervisionada, levantamento de índice epidemiológico e bochechos com flúor. Esse trabalho é realizado pelos dentistas e auxiliares e/ou técnicos da estratégia da saúde e da família – ESF.

O atendimento para gestantes, idosos e pessoas com deficiência possui prioridade e um dia da semana em cada unidade que é destinado especificamente para estes pacientes.

O atendimento de Urgência e Emergência é padrão, estando organizado da seguinte forma:

No atendimento de urgência, a classificação de risco dos sinais de alerta deve ser priorizada, com o atendimento preferencial de pacientes com grau de sofrimento elevado. São sinais de alerta para a classificação de risco: • Dor • Hemorragia • Quadros infeccioso e inflamatório agudo • Lesões de tecidos moles • Traumatismo dentário • Reparo de peça protética ou recimentação de restauração • Restauração estética de urgência.

Para o atendimento de urgência, os usuários devem ser classificados em:

- **Vermelho:** emergência odontológica, que deve ser encaminhada ao Hospital de Referência ou que necessite de um atendimento especializado.
- **Laranja:** usuário com dor moderada/intensa espontânea, hemorragia, abscessos agudos e traumatismos dentário ou de tecidos moles deve ter prioridade de atendimento. Pacientes institucionalizados/escoltados/internados. Usuários com mais de 60 anos, gestantes, deficientes físicos, com prioridade sobre os classificados como azul.
- **Amarelo:** usuários com dor intermitente ou noturna (intensa mas com períodos de acalmia) e outras condições agudas, que devem ser atendidos por ordem de chegada. • **Verde:** usuário em situação não urgente, podendo o atendimento ser feito em até 2 horas, ou agendado para atendimento programado.
- **Azul:** usuário será atendido por ordem de chegada, podendo o atendimento ser feito em até 4 horas ou agendado para atendimento programado.



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1.3 Assistência farmacêutica

A Assistência Farmacêutica na Autarquia Municipal de Saúde está organizada de acordo com a Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica que constituem elementos fundamentais para a efetiva implementação das ações capazes de promover o acesso aos medicamentos essenciais e a melhoria das condições de assistência à saúde da população. Os objetivos e a execução de uma política farmacêutica dependem de vários fatores e circunstâncias: econômicas, sanitárias e de prioridades políticas de governo, e tem por fundamento: Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais com qualidade e segurança e promover seu uso racional.

A Política Nacional de Medicamentos (Portaria GM 3916 de 30/10/1998) foi aprovada em outubro de 1998, tornando-se o instrumento norteador de todas as ações no campo da política de medicamentos.

De acordo com a Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Assistência Farmacêutica (AF) é: Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

O financiamento da Assistência Farmacêutica é responsabilidade dos três gestores do SUS. Com a publicação da Portaria GM nº 698/2006 o financiamento da Assistência Farmacêutica com recursos federais foi organizado em um bloco (Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica).



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Portaria MS/GM Nº 1, de 2 de janeiro de 2015, que publica a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) edição do ano de 2014, que deve ser a base para a organização de listas estaduais e municipais, visando o processo de descentralização da gestão, tornando-se, portanto, um meio fundamental para orientar a prescrição, a dispensação e o abastecimento de medicamentos, particularmente no âmbito do SUS, orientando assim a REMUME, relação municipal de medicamentos do nosso município, em fase de implantação, juntamente com a criação da CFT, comissão de farmácia terapêutica de Campo Magro, reestruturando assim o Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretária de Saúde do município, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e ao uso racional destes.

4.1.4 Atenção às Urgências e Emergências

A Política de Atenção às Urgências e Emergências tem como diretrizes a universalidade, a integralidade, a descentralização e a participação Social, preconizando a humanização no atendimento, a que todo cidadão tem direito.

A Unidade de Atendimento 24h é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária situado entre a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar, que compõe conjuntamente com o SAMU, a Regulação Médica, uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

4.1.5 Atenção especializada

A Atenção Especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que incorporam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados. O município de Campo Magro integra a rede de atendimento especializado do Estado,



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

através dos sistemas de marcação de consulta e procedimentos. A entrada do cliente na atenção especializada dá-se através de referência-contrareferência.

4.2 Departamento Administrativo da Saúde – DEADS

O Departamento Administrativo da Saúde compreende as ações de coordenação, acompanhamento, avaliação e execução das atividades relacionadas à aquisição, controle, guarda, distribuição e alienação de materiais e equipamentos, controle de frota, gestão administrativa, serviços de comunicação, além do acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde. Os serviços vinculados ao Departamento Administrativo da Saúde são: Recursos Humanos, financeiro e contabilidade, transporte e logística, recepção e zeladoria.

Compete ao departamento: preparar, instruir e acompanhar os atos e processos relativos à pessoal, bem como manter registros referentes à vida funcional dos servidores da Secretaria e o desenvolvimento dos recursos humanos da Pasta; programar as necessidades, registrar e controlar quantitativa e financeiramente o material permanente e de consumo; administrar o protocolo e arquivo da Secretaria, bem como acompanhar e dar andamento dos processos no Sistema de Protocolo; administrar os serviços de transporte, telefonia, manutenção das UBS, serviços gerais e da Secretaria; planejar, executar e supervisionar as atividades de informática no âmbito da Secretaria.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3 Departamento de Regulação, Avaliação e Controle - DERAC

O Departamento de Controle, avaliação e auditoria, segundo, consiste nas seguintes sessões:

4.3.1 Direção

Função desempenhada por médico com encargo de desenvolver metodologias e instrumentos de controle e avaliação do sistema de saúde; definir em conjunto com outras áreas da secretaria os parâmetros assistenciais e indicadores de desempenho a serem adotados; participar no planejamento e normatização das ações e serviços de saúde; proceder a estudos da demanda de serviços de acordo com parâmetros de cobertura assistencial adotado em conjunto com outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde; elaborar normas técnicas complementares que se fizerem necessárias para o aprimoramento do sistema de saúde; controlar e avaliar a produção dos serviços ambulatoriais e hospitalares contratualizados; desenvolver, controlar e avaliar a pactuação da assistência municipal em conjunto com as demais áreas envolvidas; desenvolver instrumentos de distribuição e controle da assistência prestada e subsidiar os processos de contratualização dos serviços de saúde;

4.3.2 Setor de Regulação, Avaliação e Controle

Função desempenhada por profissional administrativo com as seguintes atribuições:

4.3.2.1 CNES

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - visa ser a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes rotinas de cadastramentos de profissionais, estabelecimentos, equipes, estrutura física, equipamentos, mantenedoras, realização de advertências e consistência da base de dados. De importação/exportação de base de dados. De manutenção de emissão de relatórios operacionais, gerenciais, estatísticos e de equipes. De



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

manutenção da funcionalidade da documentação e configuração do sistema. De manutenção da funcionalidade de atualização de bases a partir de arquivos disponíveis no site CNES e importação de bases a partir da base nacional, manutenção da funcionalidade da cópia de segurança/restauração e cadastro de usuários e; rotinas de manutenção da funcionalidade do fechamento da competência, consulta de histórico da base de dados, geração de arquivos TXT SIA/SIHD, SISAB e geração de arquivo tipo XML.

4.3.2.2 SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

Transcrição de produção nos documentos BPA e APAC de todos os Estabelecimentos de Saúde, consolidação, valida o pagamento contra parâmetros orçamentários para isto utiliza-se do sistema FPO. Analisa e controla todos os dados de procedimentos efetuados pelas equipes das Unidades de Saúde. Acompanha novos procedimentos no sistema SIGTAP para futuras atualizações. Efetua exportação mensal para Base Nacional.

4.3.2.3 FPO – Ficha de Produção físico orçamentária

Elabora ficha de produção físico orçamentária, atualiza valores conforme tabela SUS. Inclui, exclui e altera procedimentos dos Estabelecimentos conforme necessidade e controla para ultrapassar o Teto Financeiro.

4.3.2.4 BPA - Boletim de Produção Ambulatorial

Transcrição dos quantitativos dos atendimentos prestados nos ambulatórios dos Estabelecimentos de Saúde. Exporta a produção do Estabelecimento 24 Horas mensalmente para o Estado.

4.3.2.5 ESUS - Sistema Integrado de Gestão da Saúde

Implantação do e-SUS nas Unidades de Saúde, avalia, controla e gerencia o sistema através de leituras feitas no programa instalado nas Unidades de Saúde, atualiza versões e exporta os dados para o SISAB.

4.3.2.6 SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

Administra o Sistema e controla os dados exportados pelo sistema e-SUS.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3.2.7 SGP – Sistema de Gerenciamento de programas – Realiza adesões e inscrições nos Programas Provisão Mais Médicos. Analisa e justifica produção caso haja necessidade.

4.3.2.8 Ouvidoria – Presta informações acolhendo e encaminhando críticas, reclamações, solicitações, sugestões e elogios, sobre os serviços prestados pela rede própria ou credenciada ao SUS no Município, através do telefone, 0800 649 9443.

4.3.2.9 Marcação de Consultas – Setor responsável pelo cadastro dos pedidos de consulta especializada e de exames, função desempenhada por dois funcionários administrativos. Atualmente, a fila de espera é gerenciada pelos sistemas E-Saúde e MV. Após cadastro, é confirmada a consulta e/ou exame pelo sistema e encaminhado para Unidade Básica de Saúde para conhecimento do agendamento pelo usuário.

4.3.2.10 Controladoria exames laboratoriais – Registro e controle do número de exames laboratoriais realizados pelo laboratório de análises clínicas contratado. Realiza o controle mensal dos gastos e relatório para departamento financeiro. Esta função é desempenhada por profissional administrativo e estagiária.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.4 Departamento de Vigilância em saúde - DEVS

De acordo com o Ministério da Saúde a Vigilância em Saúde é definida como responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, pela saúde ambiental e do trabalhador e pela análise de situação de saúde da população brasileira. A Diretoria de Vigilância em Saúde do município de Campo Magro, definida com a estruturação organizacional da Secretaria Municipal de Saúde pelo Decreto Nº 085/2015 de 16 de fevereiro de 2016, está dividido em duas divisões: Divisão de Vigilância Sanitária – DIVS e Divisão de Vigilância Epidemiológica – DIVE.

4.4.1 Vigilância sanitária - VISA

A Lei nº. 8080 de 19 de setembro de 1990 definem vigilância sanitária como o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde, observando-se as regras operacionais do Ministério da Saúde. A legislação que ampara as atividades da Vigilância Sanitária é a Lei 733/2012 Código de Posturas Municipal de 21 de abril de 2012 e o Código de Saúde do Paraná, Lei nº 13.331 de 23 de novembro de 2001 e Decreto nº 5.711, de 23 de maio de 2002.

A equipe técnica é composta por profissional da área de Técnico em Vigilância Sanitária, Nutrição e Veterinária.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4.4.2 Vigilância Epidemiológica - VE

O Departamento de Vigilância Epidemiológica é responsável pelo Acompanhamento e monitoramento dos agravos inusitados e dos agravos de notificação compulsória, que são as doenças de comunicação obrigatória à Vigilância Epidemiológica. O Departamento é responsável por desencadear medidas de controle para evitar a propagação de doenças e pelo Programa Nacional de Imunização do município, de acordo com o Calendário Nacional.

O registro dos dados epidemiológicos é feito nos Sistemas de Informações disponíveis: o SINASC, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos; o SIM, Sistema de Informação sobre Mortalidade; o SINAN, Sistema de Informação de agravos de Notificação; o API, Avaliação de Programa de Imunização; o SIPNI, Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações; o MDDA, Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas e o GAL, gerenciador de ambientes laboratoriais.

A equipe técnica é composta por profissional da área de enfermagem e auxiliar administrativo. O Departamento realiza a vigilância dos agravos transmissíveis, doenças ocasionadas por bactérias, vírus, protozoários, fungos e helmintos, sendo que este último não é monitorado pelo departamento; e a vigilância dos agravos não transmissíveis, doenças relacionadas ao trabalho e às violências.

4.4.3 Programa Municipal de Combate a Dengue - PMCD

O município de Campo Magro, por suas características sociogeográficas, está classificado como Município não infestado no Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD. Porém, com o avanço da doença em todo o Estado do Paraná observado nos últimos anos, faz-se necessário uma constante vigilância associada a ações de prevenção e atenção adequada aos casos suspeitos, especialmente nos períodos de alta transmissão. São previstas visitas bimestrais em no mínimo 80% dos imóveis da cidade para eliminar e evitar o surgimento de novos focos do mosquito *Aedes aegypti*. A equipe é



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

composta de 03 (três) Agentes de Endemias, com previsão de contratação através de processo seletivo de mais agentes de endemias, de acordo com a demanda de imóveis estabelecidas pelos critérios do PNCD. As ações de combate ao Mosquito estão sendo realizadas em articulação com a atenção básica.

4.4.4 Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador - SVST

A atenção à Saúde do Trabalhador, de acordo com a prescrição constitucional, deve ser contemplada em políticas públicas destinadas para promover e proteger a saúde dos trabalhadores por meio de ações de promoção, vigilância e assistência. No momento o Município de Campo Magro está reestruturando o Serviço de Saúde do Trabalhador.

Instrumentos de gestão estão sendo elaborados pela equipe técnica da Vigilância em Saúde (diagnóstico em saúde do trabalhador e plano de ação em saúde do trabalhador), bem como da interação inter e intra-setorial.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

4 DIRETRIZES, OBJETIVOS e METAS

4.1 COMPROMISSO DE GESTÃO

Eixo 1: Gestão da Atenção Integral a Saúde

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção básica, da atenção especializada e da rede de urgência e emergência.

Objetivo 1: Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.	Período:	
	2016	2017
Meta 1.1: manter 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	x	x
Meta 1.2: ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de ESF e ACS	x	x
Meta 1.3: ampliar e manter a cobertura do PMAQ	x	x
Meta 1.4: reduzir o número de óbitos prematuros > 70 anos pelas condições crônicas não transmissíveis conforme pactuação Sispacto. Indicador: 40,00 taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (indicador do Sispacto)	x	x
Meta 1.5: reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica. Indicador: 23,0% das internações (indicador do sispacto)	x	x
Meta 1.6: acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do programa bolsa família, de forma articulada com a SEDUC e SESOC Indicador: 54,78% de cobertura (indicador do Sispacto)	x	x
Meta 1.7: implementar as ações de alimentação e nutrição em conformidade com a Política Nacional de Alimentação	x	x
Objetivo 2: fortalecer as ações rede de saúde bucal		
Meta 2.1: ampliar a capacidade operacional do serviço de SB na ATB e qualificação dos serviços	x	x
Meta 2.2: aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada Indicador: 1,19 (indicador Sispacto)	x	x
Objetivo 3: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante política da atenção especializada		
Meta 3.1: aumenta o acesso da população aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade Indicador: 0,95 % da população residente (indicador do	x	x



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Sispacto)		
Meta 3.2: aumentar o acesso da população aos internamentos clínico-cirúrgico de média complexidade Indicador: 4,5 % da população residente (indicador do Sispacto)	x	x
Objetivo 4: investimento na infra-estrutura para fortalecimento da atenção básica, média complexidade, rede urgência e emergência		
Meta 4.1: Aquisição de equipamentos e materiais em conformidade com as metas físicas e financeiras previstas na LDO e LOA	x	x
Meta 4.2: promover a melhoria da estrutura física dos equipamentos de saúde em conformidade com as metas físicas e financeiras previstas na LDO e LOA	x	x
Meta 4.3: promover a manutenção corretiva e preventiva, garantindo o funcionamento adequado dos serviços	x	x
Meta 4.4: promover a renovação e ampliação da frota veicular conformidade com as metas físicas e financeiras previstas na LDO e LOA	x	x
Meta 4.5: estruturação do serviço de especialidades municipal	x	x
Meta 4.6: estruturar a academia de saúde como componente da rede de Atenção Básica, fazendo parte das linhas de cuidado	x	x
Objetivo 5: implementação da rede de atenção às emergências		
Meta 5.1: manutenção e reestruturação do serviço de atendimento móvel - SAMU	x	x

Diretriz 2: promoção da atenção integral à saúde da população por meio das atividades realizadas pelos serviços de saúde (APS, ESF, NASF), com ênfase aos grupos de atenção (criança, mulher, adolescentes e jovens, saúde do homem idosos), seguido da promoção da atenção integral a saúde bucal e da rede de assistência a saúde, e da adesão à assistência em saúde a serem implantadas pela secretaria estadual de saúde e pelo ministério da saúde.

Objetivo 1: organizar e implementar a rede de atenção a saúde materna e infantil municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: estruturar a atenção ao pré natal sob a linha de cuidados da rede mãe paranaense com enfoque ao aumento das consultas de pré-natal, parto normal e detecção precoce de gestantes com sífilis	x	x
Meta 1.2: investigar 100% dos óbitos maternos, infantil e fetal e mulheres em idade fértil	x	x
Meta 1.3: diminuição da taxa de mortalidade infantil Indicador: nº absoluto de óbitos menores de 1 ano (indicador Sispacto)	x	x
Meta 1.4: diminuição de casos novos de sífilis congênita Indicador: nº absoluto de casos novos de sífilis (indicador	x	x



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Sispacto)		
Meta 1.5: estruturação da assistência ao Recém Nascido		
Meta 1.6: promover o acompanhamento nutricional de crianças de 0 a 5 anos		
Meta 1.7: estruturar a oferta da atenção do planejamento reprodutivo nas UBS	x	x
Objetivo 2: Fortalecer as ações de prevenção voltadas à saúde do adolescente		
Meta 2.1: realizar inter e intrasetorialmente campanhas educativas de prevenção de DST/HIV	x	x
Meta 2.2: realizar inter e intrasetorialmente de campanhas educativas de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas	x	x
Objetivo 3: Promover a melhoria das condições de saúde da pessoa idosa		
Meta 3.1: qualificação da assistência a pessoa idosa estabelecendo linhas de cuidado	x	x
Objetivo 4: fortalecimento e ampliação das ações de prevenção, detecção e tratamento do câncer de mama e do colo do útero		
Meta 4.1: aumentar a razão de 0,43 o número de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos (indicador Sispacto)	x	x
Meta 4.2: aumentar a razão de 0,40 o número de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos (indicador Sispacto)	x	x
Objetivo 5: Fortalecimento das ações voltadas à saúde do homem		
Meta 5.1: Promoção de campanhas educativas de prevenção ao uso abusivo de álcool, cigarro e outras drogas, diagnóstico precoce de câncer de próstata e orientação sexual	x	x
Objetivo 6: estruturação da assistência prestada pela atenção básica à população com ênfase aos grupos prioritários		
Meta 6.1: implementar as ações do NASF junto as equipes de ESF e ATB	x	
Meta 6.2: promover a participação dos servidores em cursos e eventos para aprimoramento do conhecimento na área de atuação	x	x

Diretriz 3: fortalecimento da rede de saúde mental, melhorando o acesso a atenção psicossocial da população em geral

Objetivo 1: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos inter setoriais	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: Fortalecer a rede de saúde mental por meio da implantação de protocolos e descrição do fluxo de	x	x



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

atendimento		
Meta 1.2: manter a cobertura do CAPS Indicador: 1,9 cobertura populacional por 100.000 (Sispacto)	x	x
Meta 1.3: implementar o apoio matricial em Saúde Mental nas unidade de atenção Básica, priorizando as áreas de vulnerabilidade	x	x

Diretriz 4: Garantir a Assistência Farmacêutica, melhorando o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme RENAME (Relação Nacional dos Medicamentos) do Componente básico da Assistência Farmacêutica:

Objetivo 1: Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco ao uso racional de medicamento e na avaliação das demandas dos serviços de saúde:	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: implantar a CFT (Comissão Farmácia Terapêutica) municipal	x	x
Meta 1.2: Implantar a relação municipal de medicamentos (REMUME) e atualizar a cada dois anos	x	x
Meta 1.3: implementar a Assistência Farmacêutica através de sistema de controle de recebimento, armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos adquiridos pela SMS possibilitando a sistematização da distribuição regular para 100% das unidades da rede pública municipal.	x	x
Meta 1.4: Atender 100% da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	x	x
Meta 1.5: implementar os protocolos de dispensa de medicamentos extra elenco (REMUME)	x	x
Meta 1.6: implementar as ações da assistência farmacêutica na ATB	x	x
Objetivo 2: melhorar a infraestrutura da Assistência Farmacêutica		
Meta 2.1: Estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	x	x

Eixo 2: Vigilância em Saúde

Diretriz 5: Implementar a gestão e execução das ações de vigilância em saúde, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas (VIGIASUS). Promover a integração das equipes da Vigilância em saúde e ATB.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo 1: Fortalecer e executar as ações de Vigilância Epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis, não transmissíveis, da imunização e oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: melhorar a cobertura vacinal homogênea das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação preconizada pelo Ministério de Saúde Indicador: % da cobertura do Sispecto	x	x
Meta 1.2: implementação do serviço de notificação contínua da violência doméstica sexual e/ou outras violências	x	x
Meta 1.3: campanha de prevenção a DST/HIV realização de 1 campanha Fique Sabendo	x	x
Meta 1.4: manter a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar baculífera (indicador do Sispecto)	x	x
Meta 1.5: Garantir a oferta de exame anti-HIV para os casos novos de tuberculose	x	x
Meta 1.6: Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites B e C	x	x
Meta 1.7: diminuir a incidência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (indicador Sispecto)	x	x
Meta 1.8: manter em 100% proporção de registro de óbitos com causa básica definida	x	x
Meta 1.9: Enceramento oportuno de 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	x	x
Meta 1.10: Monitorar as DCNTs no município e atuar na avaliação e fortalecimento das ações de prevenção e promoção intra e intersetorialmente	x	x
Objetivo 2: Fortalecer e Executar as Ações de Vigilância Sanitária, Incluindo o Controle e Monitoramento dos Riscos a Qualidade dos Alimentos, Produtos e Serviços de Interesse à Saúde, Bem Como Atividades de Educação em Saúde para População e Setor Regulado		
Meta 2.1: Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (indicador VigiaSus)	x	x
Meta 2.2: Executar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao Município (indicador VigiaSus)	x	x
Objetivo 3: Fortalecer e Executar as Ações de Vigilância ambiental com enfoque na saúde do trabalhador		
Meta 3.1: implementar as ações de saúde do trabalhador (indicador VigiaSus)	x	x
Meta 3.2: qualificar a ATB nas ações e notificações de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho	x	x
Meta 3.3: investigar 100% os acidentes graves notificados no SINAN NET, e aqueles recebidos através do CEIOART (comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações)	x	x



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Relacionados ao Trabalho do Estado do Paraná		
Meta 3.4: manter o programa municipal de combate as endemias	x	x
Objetivo 4: Aprimorar e fortalecer a Vigilância em Saúde de forma integrada, investindo em infraestrutura e atuando na prevenção, promoção e na educação em saúde		
Meta 4.1: promover a participação dos servidores em cursos e eventos para aprimoramento do conhecimento na área de atuação	x	x
Meta 4.2: Intensificar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças na temática de Vigilância em saúde através de ações Inter setoriais de educação em saúde	x	x
Meta 4.3: Implantar um núcleo de prevenção às violências	x	x

Diretriz 6: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: implantar e instrumentalizar o núcleo municipal de educação permanente, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal	x	x
Meta 1.2: manter a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculo protegido	x	x
Meta 1.3: promover a participação dos servidores em cursos e eventos para aprimoramento do conhecimento na área de atuação	x	x

Diretriz 7: Qualificação da gestão participativa por meio de ações de apoio à mobilização e ao controle social, à educação popular, à busca da equidade e à ouvidoria do SUS. Implementação de novo modelo de gestão, centrados no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e em um financiamento estável.

Objetivo 1: Fortalecimento ao vínculo do cidadão e conselheiros de saúde	Período	
	2016	2017
Meta 1.1: Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as coes de controle social	x	x
Meta 1.2: Implementação do serviço de ouvidoria	x	x



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo 2: Promover, instrumentalizar, implementar e qualificar o processo de Planejamento Integrado do SUS		
Meta 2.1: Elaborar os instrumentos de gestão do SUS conforme calendário	x	x
Meta 2.2: viabilizar a transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da execução das ações	x	x

4.2 PROPOSTAS CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2015

EIXO 01: SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE (Mediadores: Marcilio Claudio R. de Oliveira e Claudine Denise da Maia. Relator: Marli Dechriston): a) SAÚDE DA MULHER: 1- Intensificar e promover a divulgação de vacinação das mulheres com ênfase para prevenção da Rubéola; 2- Retomar o projeto POG (Programa de Orientação a Gestante); 3- Realizar a coleta do Citopatológico em qualquer unidade de Saúde do município de acordo com suas especificidades, desde que pré-justificadas em sua unidade de vinculação. Trabalhar a vinculação da mulher nas UBS; 4- Criar a Rede de Proteção da Violência contra a Mulher e promoção em seu empoderamento; b) SAÚDE DA CRIANÇA: 1- Melhorar o diálogo entre as Secretarias de Educação e Secretaria da Saúde Municipal para fortalecer o acesso aos profissionais da saúde para educação permanente (escovação e bochechos,) na rede municipal e estadual; 2- Elaborar um cronograma para as visitas das equipes de saúde as creches, evidenciando aviso prévio para solicitação das carteiras de vacinação; 3- Fortalecer os grupos de pré-natal, abordando assuntos: modificação corporal durante a gestação, mecanismos do parto, tipos de parto, amamentação; 4- Executar as ações do grupo formado pelas equipes da saúde, educação e CREAS para as visitas semanais as escolas (estadual e municipal) intensificando a identificação precoce das violências em geral; 5- Criar e fortalecer um grupo interdisciplinar para prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas nas escolas; 6- Desenvolver ações efetivas ao cuidado nutricional das crianças nas Unidades de Saúde; 6- Garantia de crescimento e desenvolvimento da criança; 7- Implantar o programa de estratégia alimentar "Amamenta Brasil" em todas as unidades de saúde. c) SAÚDE DO ADOLESCENTE: 1- Fortalecer o vínculo do adolescente junto as UBS, criando grupo de formação de multiplicadores; 2- Incentivar a junção intersetorial entre a saúde, ação social e a educação para palestras voltadas ao adolescente; 3- Capacitação permanente para os profissionais de saúde para o atendimento aos adolescentes; EIXO 02: SAÚDE DO IDOSO E SAÚDE DO HOMEM (Mediadores: Alexandra Ramos dos Santos e Marcia Oliveira dos Santos. Relator: Alexandra Ramos dos Santos): a) SAÚDE DO IDOSO: 1- Melhorar a acessibilidade do idoso (divulgar atividades já desenvolvidas pelas equipes ESF, NASF, CRAS, grupo da Melhor Idade); Aumentar oferta de atividades garantindo agendamento prévio e transporte. Diversificação de atividades com educadores físicos, psicólogos, nutricionista, fisioterapia; 2- Construção de mais Academias de Saúde (ao ar livre) com especial atenção para população do interior; 3- Concurso de Saúde entre as UBS, com a criação de equipe multiprofissional para



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

elaborar edital com critérios, onde os participantes serão a comunidade, com avaliação inicial e acompanhamento por 6 meses, reavaliação e premiação do grupo de melhor desempenho; 4- Mutirão para avaliação com especialidades (urologia, oftalmologia, cardiologia). Parcerias para exames complementares (RX, ECG); b) SAÚDE DO HOMEM: 1- Campanha contínua (além do agosto azul) incentivando a presença dos homens nas UBS's; 2- Abrir as UBS's aos sábados (pelo menos 1 vez ao mês) para disponibilizar horários aos usuários que cumprem expediente durante a semana; 3- Realizar pesquisa nos domicílios com as ACS's com objetivo de conhecer as necessidades para planejamento de estratégias que visam conscientizar os homens da importância da prevenção e diagnóstico precoce; EIXO 03: SAÚDE BUCAL E INTERSETORIALIDADE (Mediadores: Daphyne Kepes Noronha e Denir Marilse de Oliveira. Relator: Edilson Ap. Cardoso e Denir Marilse de oliveira): a) SAÚDE BUCAL: 1- Intensificar as orientações da população nas Unidades de Saúde com relação à profilaxia odontológica; 2- Criação de Material Educativo de prevenção da saúde bucal para ser distribuídos pelas ACS; 3- Aquisição de Unidade Móvel de atendimento odontológico; 4- Horário diferenciado para atendimento odontológico para os usuários; b) INTERSETORIALIDADE: 1- Adequar as instalações da Unidade de Saúde Viviane; 2- Promover a articulação entre secretarias a fins, para criar linhas de ônibus para levar pessoas que residem em áreas não assistidas para Unidades de Saúde; 3- Criação de mais Unidades de Saúde considerando a perspectiva de aumento da população; 4- Trabalho articulado junto a Secretaria de Educação e Meio Ambiente na educação e prevenção de doenças; 5- Saneamento Básico. Questionar a contra partida da Sanepar no tratamento de esgoto no Município; 6- Verificar a movimentação da pavimentação com a secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo; 7- Sugerir que o CRAS se desloque até as UBS para realização do cadastro único; 8- Buscar apoio das Empresas para projetos destinados ao Adolescente; 9- Criação do departamento de saúde ocupacional; EIXO 04: SAÚDE MENTAL E CONTROLE SOCIAL (Mediadores: Andrea Carla Lima Casagrande e Tatiane Barbara Walger Berthe de Azevedo. Relator: Tatiane Barbara Walger Berthe de Azevedo): a) SAÚDE MENTAL: 1- Adquirir veículo próprio para transporte de usuários do CAPS; 2- Garantir o estoque regulador de medicamentos em geral do município; 3- Realizar concurso público para contratação de profissionais de psicologia e enfermagem; 4- Retomar o matriciamento nas UBS; 5- Promover e garantir o benefício de risco de vida dos profissionais do CAPS; 6- Garantir uma equipe de apoio para ampliação das oficinas terapêuticas (oficineira, pedagoga, musicoterapeuta); 7- Realizar a construção de sede própria do CAPS e garantir equipamentos adequados; 8- Garantir a capacitação permanente dos profissionais em saúde mental de todos os serviços de saúde do município; b) CONTROLE SOCIAL: 1- Estruturar e sistematizar a ouvidoria da saúde, disponibilizar o formulário eletrônico ou via telefônica; 2- Garantir a existência de serviço de segurança especializada nas Unidades (CAPS, UBS e 24 horas); 3- Divulgar as atividades/serviços de saúde oferecidos pelo município; 4- Disponibilizar e garantir um veículo fixo para transporte sanitário dos pacientes do interior; EIXO 05: INFRAESTRUTURA (Mediadores: Gislaine Antonia Bertão e Pamela Maria Silveira Dos Santos. Relator: Ligia Lopes dos Santos): 1- Garantir o atendimento odontológico para todas as unidades da zona rural; 2- Rever o transporte dos passageiros do interior (retorno antecipado);



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

3- Avaliar a viabilidade de promover a alimentação (lanche) para pacientes do interior em tratamento de saúde; 4- Aumentar a oferta de consultas médicas para atender a demanda espontânea das unidades; 5- Prover gerador de energia em todas as unidades principalmente no interior e 24 horas; 6- Contratação de 02 (dois) nutricionistas (um para atendimento clínico e um para os programas); 7- Contratação de fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional e fisioterapeuta para o NASF com dedicação exclusiva de 40 horas; 8- Instalar o relógio ponto na academia e em todos os equipamentos com impressão de comprovante e analisar a inclusão da implantação de banco de horas; 9- Reorganização da atenção nutricional; 10- Reajuste do vale alimentação (mínimo igual o da câmara); 11- Convocar um representante das secretarias envolvidas para revisão do plano de cargos e salários para rever o crescimento horizontal e vertical; 12- Reajuste salarial dos profissionais de nível técnico e nível superior da saúde ; 13- Rever o art. 41 da lei 6/2012; 14- Criação de IDQ; 14- Rever o adicional de coordenação em termos de porcentagem; 15- Insalubridade para todos os profissionais que tem contato direto com os pacientes; 16- Rever o incentivo do PSF e NASF para 20% conforme a Lei 06/2012; 17- Criação de uma comissão entre profissionais de saúde para criação do protocolo de enfermagem; 18- Serviço de laboratório 24 horas para atendimento da demanda de urgência e emergência; 19- Adicional de risco para os profissionais que trabalham no 24 horas; 20- ~~NÃO HOMOLOGADO~~; 21- Convênio com hospital pediátrico para atendimento de emergências; 22- Terapeuta Ocupacional exclusiva para ambulatório; 23- Profissional para orientar a utilização dos equipamentos da academia ao ar livre; 24- Aumentar o número de fisioterapeutas através de concurso público; 25- Aumentar o espaço físico do serviço de fisioterapia; 26- Adquirir materiais para o serviço de reabilitação físico/funcional (fisioterapia ambulatorial, domiciliar e ocupacional); 27- ~~NÃO HOMOLOGADO~~. REVISÃO DAS PROPOSTAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2015: 01- Padronização dos medicamentos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, através do REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais); 02- Garantir o fornecimento contínuo, e em quantidades suficientes de todos os materiais padronizados; 03- Manter um farmacêutico responsável para compra, recebimento e fornecimento de medicamentos; 04- Aumentar as quantidades de medicamentos ofertados pelo consórcio intermunicipal de medicamentos; 05- Formatar todos os procedimentos ambulatoriais e especializados realizados pelas Unidades de Saúde, através de sistema de informática; 06- Implantar o Prontuário Eletrônico; 07- Implantar o Controle de Estoques Informatizados em todas as unidades e serviços de saúde; 08- Realizar controle de produtividade por profissional; 09- Capacitar os profissionais quanto a utilização do sistema de informática; 10- Construir e equipar a Unidade de Saúde Santa Luzia; 11- Adequar e equipar a Unidade de Saúde Tigre, Conceição e Terra Boa, com previsão de um Consultório Odontológico; 12- Construir e equipar a Unidade de Saúde no Jardim Viviane com previsão de Consultório Odontológico; 13- Equipar a Academia de Saúde; 14- Discutir a viabilidade de implantação do serviço de radiologia; 15- Aquisição de veículo para as Equipes de Saúde da Família; 16- Aquisição de equipamento e mobiliário para adequação das instalações da VISA; 17- Desenvolver uma política de capacitação e reciclagem para os trabalhadores de saúde, visando a humanização do atendimento; 18- Melhoria nas condições de trabalho, fornecendo



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

materiais adequados para a realização de suas atividades; 19- Suprir a necessidade de Recursos Humanos através de concurso público; 20- Ampliar a área de cobertura por Agente Comunitário de Saúde, conforme estudos técnicos de crescimento populacional; 21- Capacitação aos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde; 22- Inclusão de cursos de extensão e aperfeiçoamento para crescimento na carreira, do Plano de Cargos e Salários; 23- Realizar convênios com as universidades no sentido de obter descontos na realização de cursos pelos servidores; 24- Implementar a marcação de Consultas Especializadas; EIXO 06: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (Mediadores: Denilva Machado, Néia Dickel e Ana Paula Huf. Relator: Denilva Machado): 1- Estruturação do Programa Saúde do trabalhador (equipe específica para o programa); 2- Controle das Zoonoses (ações de controle populacional de cães, conscientização da população sobre posse responsável, busca de parcerias para promoção de castração); 3- Implementar as ações da VISA (aumento da equipe multiprofissional); 4- Informatização da VISA; 5- Intensificar ações educativas a população sobre higiene e boas práticas; 6- Promover capacitação de boas práticas de manipulação de alimentos aos estabelecimentos cadastrados na VISA; 7- Intensificar as ações de Controle tuberculose, hanseníase e agravos transmissíveis e não transmissíveis; 8- Promover através da Saúde do Trabalhador ações voltadas ao risco de intoxicação por agrotóxicos; 9- Coparticipação com Setor de tributação para abertura de alvará na Busca ativa dos estabelecimentos e encaminhamento para a vigilância; 10- Promover parceria para implantação saúde ocupacional, sobrecarga de trabalho, Valorização na capacitação dos funcionários; 11- Promover a implantação do Núcleo de educação permanente; 12- Implementar o Programa de prevenção dengue (aumento da equipe, capacitação); 13- Integração do Agente Comunitário de Saúde e Agentes de Combate as Endemias (dengue); 14- Concurso público para adequar a equipe da vigilância em saúde; 15- Promover a interação da VISA com a ATB.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

5 Instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação

O Município utiliza os instrumentos de planejamento conforme a Portaria Ministerial nº 2.135, de 25 de setembro de 2013. Esse Plano Municipal de Saúde tem vigência 2016 – 2017 e terá seu detalhamento e acompanhamento pelas Programações Anuais de Saúde e dos Relatórios Anuais de Gestão. São utilizados também os demais instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA), Plano Diretor, Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O estabelecimento das diretrizes é dado pela Conferência Municipal de Saúde que é realizada a cada dois anos a partir de pré-conferências por segmentos constituintes do Conselho Municipal de Saúde. Os indicadores para avaliação do impacto das ações na saúde da população são os estabelecidos pelo Ministério da Saúde e são acompanhados anualmente pela equipe de gestão composta por diretores, assessores e técnicos das respectivas áreas. O resultado dessas avaliações e propostas para intervenção compõe a programação anual de saúde correspondente.

Para o pleno desenvolvimento e alcance das metas estabelecidas para melhorar a saúde da população foram estabelecidos compromissos gerais obedecendo a orientações do Ministério da Saúde. É importante que se dê a abrangência necessária para o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde organizados em uma rede regionalizada e hierarquizada constituindo o Sistema Único de Saúde. O estabelecimento dos programas de saúde observa as diretrizes da descentralização, da integralidade e da participação popular para o planejamento a curto, médio e longo prazo.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

6 Financiamento na Gestão Municipal

O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estado e Município. O Fundo de Saúde está previsto na Constituição Federal Artigos 34, 35, 156, 160, 167 e 198 e Emenda Constituição nº 29/2000. Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O financiamento federal de custeio está constituído em “Blocos de Recursos” e sua transferência ocorre através de repasse “fundo a fundo”, ou seja, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde. Os “Blocos de Recursos” para o custeio SUS são os seguintes: Atenção básica, Atenção de média e alta complexidade, Vigilância em saúde, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica.

O limite para o planejamento dos programas e processos de avanços no SUS em Campo Magro leva em consideração o estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal quanto ao limite de gasto com pessoal e principalmente os percentuais de recursos próprios gastos com saúde que ao longo de muitos anos vem sendo significativos e mesmo sendo superior aos 15% da Emenda Constitucional (EC29).



MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

7 Participação popular e Controle social

O Conselho Municipal de Saúde de Campo Magro é regido pela Lei nº 253/2013 e Decreto 392/2015. O Conselho, em caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviços, de profissionais de saúde e de usuários, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na estância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões são homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído. As reuniões do Conselho Municipal de Saúde são realizadas mensalmente.

.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde para o período de 2016 a 2017 deverá garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população de Campo Magro.

Ações estão sendo implementadas no sentido de compatibilizar as propostas da Conferência Municipal de saúde além de outras conferências setoriais, bem como as definições das políticas Ministerial e Estadual, demandas locais, análises técnicas e proposições do próprio serviço dentro dos limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

Portanto, o resultado final a ser alcançado dependerá do conjunto de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica.

As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Considerando as constantes mudanças tanto do perfil epidemiológico, situacional e tecnológico, faz-se necessário que as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde sejam orientadas para eventuais redirecionamentos de ações e recursos que se fizerem necessários.